

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**CESTA BÁSICA TEM ALTA DE 3,92% EM NOVEMBRO
NA CIDADE DE POUSO ALEGRE**

O Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre (ICB – Faculdade Unis Pouso Alegre) apresentou **alta de 3,92%** no início deste mês de novembro em comparação com outubro. Os produtos com destaque nas elevações de preços foram batata, óleo de soja, carne bovina e manteiga. Já as maiores quedas ocorreram com tomate e banana. Considerando o período de doze meses, a alta acumulada no valor da cesta básica na cidade atinge **7,04%**.

A pesquisa é realizada pelo Departamento de Pesquisa do Unis em Pouso Alegre na primeira semana do mês através da coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados, tendo por base uma metodologia adaptada do DIEESE.

Os resultados das pesquisas em 2024 são apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Resultados das pesquisas em 2024

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$658,80	4,39%	53,96%	109h 48min
Fevereiro²	R\$684,68	3,93%	52,42%	106h 41min
Março	R\$679,81	-0,71%	52,05%	105h 55min
Abril	R\$714,37	5,08%	54,70%	111h 18min
Maiο	R\$648,00	-9,29%	49,61%	100h 58min
Junho	R\$679,57	4,87%	52,03%	105h 53min
Julho	R\$647,13	-4,77%	49,55%	100h 50 min
Agosto	R\$631,19	-2,46%	48,33%	98h 21min
Setembro	R\$620,10	-1,76%	47,48%	96h 37min
Outubro	R\$635,17	2,43%	48,63%	98h 58min
Novembro	R\$660,06	3,92%	50,54%	102h 51min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

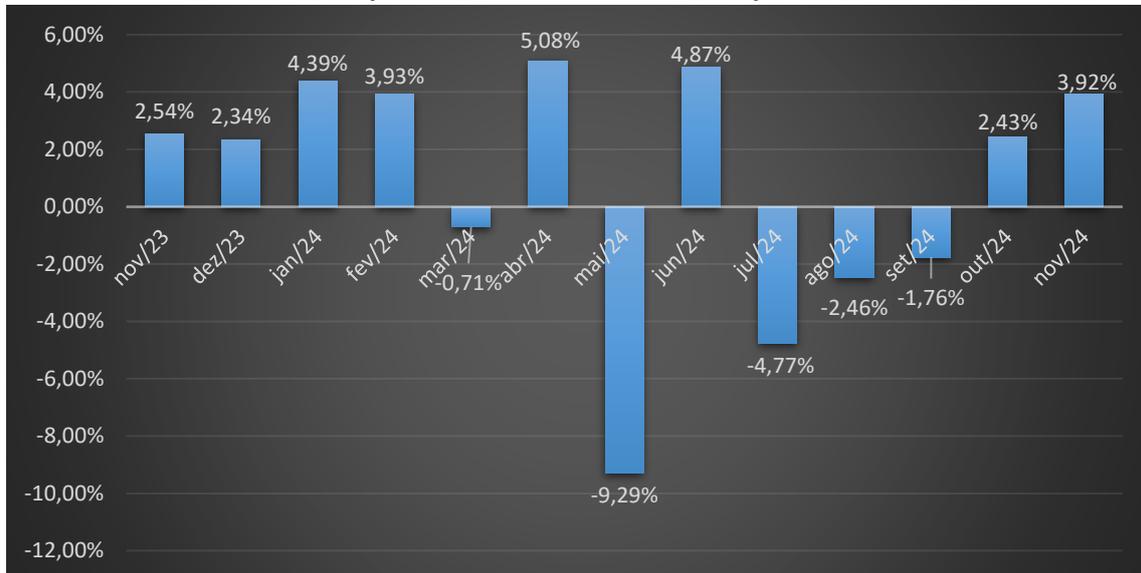
O gráfico 1 mostra as variações no ICB de Pouso Alegre entre novembro de 2023 e novembro de 2024.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo era de R\$1.320,00 e em fevereiro considera-se o novo valor de R\$1.412,00.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Gráfico 1. Variações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: Departamento de Pesquisa UNIS.

No início de novembro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta em Pouso Alegre** atingia **R\$660,06**, correspondendo a **50,54% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **102 horas e 51 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Na cidade de Varginha, também pesquisada pelo Unis, o valor desta mesma cesta produtos neste mês foi de R\$616,41. Segundo o DIEESE, a capital com maior valor da cesta básica continua sendo São Paulo (R\$805,84) e o menor valor ocorre em Aracaju (R\$519,31), já em Belo Horizonte totaliza R\$678,07.

Entre outubro e novembro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, seis tiveram alta nos preços médios, conforme especificado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Batata	40,88%
Óleo de soja	10,19%
Carne bovina	6,59%
Manteiga	4,85%
Café em pó	4,60%
Pão francês	2,62%

Em relação à **batata**, a alta nos preços foi provocada pelas chuvas em algumas regiões produtoras e também pela proximidade do período da entressafra deste produto, o que provocou



Departamento de
Pesquisa - Unis

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

menor oferta no mercado. No que se refere ao **óleo de soja**, a maior demanda para exportação explica esse resultado, mesmo com os estoques altos e boas perspectivas para a próxima safra. Já a **carne bovina** continuou tendo aumento nos preços médios devido à oferta escassa de animais para abate em razão de questões climáticas. No entanto, com o retorno das chuvas e a melhoria dos pastos, essa situação pode se reverter.³

Sete produtos tiveram queda nos seus preços, conforme relacionado a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	-12,73%
Banana	-5,62%
Arroz	-3,89%
Açúcar refinado	-3,64%
Farinha de trigo	-1,93%
Feijão carioca	-1,39%
Leite integral	-1,33%

Após ter sido o produto com maior alta no mês anterior, o **tomate** teve forte recuo nos preços médios provavelmente em função da menor demanda, mesmo com a oferta restrita devido à proximidade da entressafra. No que tange à **banana**, a boa oferta de ambos os tipos (prata e nanica) aliada ao recuo na demanda explicam essa forte queda nos preços da fruta.³

Os resultados ocorridos em Pouso Alegre e Varginha neste início de novembro foram muito parecidos. Nossa previsão feita no relatório anterior de que haveria uma aceleração no valor da cesta básica foi plenamente confirmada. A proximidade da entressafra de alguns produtos, fatores climáticos e a demanda externa são os motivos que ajudam a explicar tais resultados. Destaque maior para o caso de Pouso Alegre, pois com essa elevação o valor médio da cesta voltou a ficar acima de 50% do salário mínimo líquido, o que compromete muito o orçamento das famílias. Importante também chamar a atenção para o relatório do DIEESE demonstrando que todas as 17 capitais onde é realizada essa mesma pesquisa apresentaram alta no indicador.

Nossas previsões para o curto prazo reforçam a possibilidade de que a inflação dos alimentos continue em alta devido ao comportamento das safras, à demanda externa, o câmbio desvalorizado e os fatores climáticos.

Pouso Alegre, 07 de novembro de 2024.

³ Informações de CEPEA Esalq/USP, DIEESE e Conab.



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.
FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE**

Responsáveis pela pesquisa e análise: Prof. Maílson Alan de Godoi

Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior